



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Divisão Internacional do Trabalho na Teoria do Sistema-Mundo: Centro, Semiperiferia e Periferia
Autor	SALVATORE GASPARINI XERRI
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

XXXI Salão de Iniciação Científica

Título: A Divisão Internacional do Trabalho na Teoria do Sistema-Mundo: Centro, Semiperiferia e Periferia

Autor: Salvatore Gasparini Xerri

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Analúcia Danilevicz Pereira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A Teoria do Sistema-Mundo é uma abordagem que enfatiza o estudo da economia-mundo capitalista, ao invés das relações estabelecidas entre os Estados nacionais. Para tanto, ela identifica uma clivagem entre os países mais bem posicionados, localizados no centro da dinâmica capitalista, e os menos privilegiados, classificados como semiperiféricos ou periféricos. Por isso, é necessário estudar e compreender os processos que levaram à configuração do sistema-mundo na forma que o conhecemos hoje, com o objetivo de compreender como se estabeleceram e estabelecem as relações entre o centro e os demais. A hipótese que fundamenta o presente projeto de pesquisa é a de que essas relações, na economia-mundo capitalista, são fenômenos baseados na Divisão Internacional do Trabalho, permitindo a redistribuição da mais-valia global de forma a beneficiar os detentores dos monopólios (sejam eles financeiros, tecnológicos, intelectuais, militares ou outros). O método utilizado neste trabalho é o analítico-descritivo, pois é realizada uma revisão das contribuições à compreensão da Teoria do Sistema-Mundo sobre as relações centro-periferia, de forma a fundamentar a elaboração de uma análise que permita sistematizar a discussão, com a identificação dos elementos centrais do fenômeno, tendo por base o método materialista histórico-dialético. Com isso, percebe-se uma relação entre a estrutura proposta por essa escola e o desenvolvimento, pois a utilização de categorias fundadas na desigualdade dos benefícios obtidos com a participação dos diferentes Estados na economia mundial leva ao questionamento da possibilidade de modificar sua posição no sistema. Especificamente, faz pensar sob quais condições poderia um país ascender ao seu centro.